

## COVID-19: PEDRO RAMOS DEFENDE TESTES NA ORIGEM PARA GARANTIR SEGURANÇA NO TURISMO DA MADEIRA



Numa altura em que a Europa enfrenta uma segunda vaga da covid-19, o secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos voltou a elogiar a política de testagem à chegada implementada através do centro de rastreio montado no Aeroporto da Madeira, “aquilo que devia ser feito na origem por parte de todos os Estados Membros” da União Europeia, defendeu.

“Tenho esperanças, uma vez que Portugal vai presidir à União Europeia no próximo ano, que esta medida possa ser a principal medida a ser sugerida, no sentido de que a política de testes da União Europeia deve ser feita na origem para que o turismo possa ser seguro e para que a Madeira possa beneficiar desse mesmo turismo, que é muito importante para a sua economia”, afirmou o governante esta segunda-feira durante a assinatura de contratos-programa com a Associação para o Planeamento da Família e com a Associação 'Grandes Azuis'.

Tratam-se de dois projetos “extremamente importantes para a implementação das políticas de saúde da Região”, salientou.

No que concerne aos 'Grandes Azuis', Pedro Ramos lembra que a parceria do Governo Regional desde 2018 tem melhorado o apoio da associação direcionada a pessoas com autismo.

Nas palavras dirigidas à Associação para o Planeamento da Família (APF), o secretário regional realçou que na Madeira encontra-se “muito avançado” o projeto de erradicação da Hepatite C e elogiou o trabalho desenvolvido através do projeto '100 RIScOS', também nas vertentes da Hepatite B e do Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), uma situação “que a Madeira tem também bem identificada não só pelo Serviço Regional de Saúde, mas por todas as entidades que têm colaborado” com a autoridade de saúde, com o apoio do Governo Regional desde 2018.

Catarina Gouveia

In “JM-Madeira”